

**EUGLENOPHYCEAE PIGMENTADAS NA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL DO RIO  
IBIRAPUITÃ, BIOMA PAMPA, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL**

Elisa von Groll<sup>1,2</sup> e Sandra Maria Alves-da-Silva<sup>1</sup> (orient.)

<sup>1</sup>Museu de Ciências Naturais da Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul;

<sup>2</sup>Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos); elisa.vg@terra.com.br;  
alvesdasilva@fzb.rs.gov.br

O estudo de Euglenophyta é um dos subprojetos inseridos no projeto “Avaliação da paisagem, composição, estrutura e dinâmica de comunidades terrestres e aquáticas na APA do Ibirapuitã - Bioma Pampa: potencialidades, conflitos de uso e sustentabilidade”, dentro do programa de Pesquisas Ecológicas de Longa Duração (PELD), sítio 25. A Área de Proteção Ambiental (APA) do Ibirapuitã, situada no Bioma Pampa, no sul do Brasil, abriga parte da bacia hidrográfica do rio Ibirapuitã, sendo dividida longitudinalmente por este rio que possui cerca de 250 km de extensão. Este grupo possui 40 gêneros com estimativas de 800 até 2000 espécies. Na sua maioria são algas unicelulares e flageladas. Estão distribuídas desde regiões árticas até tropicais, em águas doces, salobras e marinhas, e muitas são cosmopolitas. Com o objetivo de conhecer a diversidade, distribuição e riqueza das Euglenophyceae, foram obtidas amostras em março e novembro/dezembro/2011, em seis trechos do rio, uma lagoa marginal e um arroio. Foram coletadas duas subamostras com rede de plâncton com malha de 30 µm; uma foi mantida viva, em refrigeração e outra foi conservada com formaldeído a 4%. A análise foi realizada entre lâmina e lamínula com o auxílio de microscópio óptico. As imagens foram obtidas com câmera digital e os desenhos para confirmação das espécies realizados com auxílio de câmara clara acoplada ao microscópio. Todas as amostras estão tombadas no Herbário Prof. Dr. Alarich R.H. Schultz (HAS) do Museu de Ciências Naturais da FZBRS. Foram identificados, a partir de amostras vivas, 45 táxons de Euglenophyceae em nível específico e infraespecífico, distribuídos nos gêneros *Euglena* (8), *Lepocinclis* (4), *Monomorphina* (1), *Phacus* (10), *Strombomonas* (9) e *Trachelomonas* (13). O gênero com maior número total de espécies e infraespécies foi *Trachelomonas*, seguido de *Phacus*. Houve diferença espacial quanto à distribuição e riqueza destas microalgas, com maior número de táxons por amostra na nascente do rio, na primavera/2011. O estudo supre a lacuna de conhecimento de Euglenophyceae pigmentadas na área, sendo todos novos registros para o Rio Ibirapuitã, arroio Sarandizinho e uma lagoa marginal ao rio.

(Apoio: PIBIC-CNPq/ MCN- FZBRS/ PELD/ ICMBio)